

CONCEITOS DESEJADOS NAS RESPOSTAS DAS QUESTÕES

QUESTÃO 1 (2,0pt)

Referência: SOUSA, J. Meireles. **Fundamentos do Comércio Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009. 2ª Edição.

A) Acordos preferenciais ou preferências aduaneiras (0,3pt)

- Um conjunto de países concede entre si uma série de preferências aduaneiras não extensíveis a terceiros países.
- Prevê a suspensão da cláusula de nação mais favorecida dos acordos do GATT em que está prevista essa exceção.
- Caso brasileiro: acordos do sistema global de preferências comerciais (SGPC), nos quais o Brasil é parte interessada.

B) Zonas de Livre Comércio (0,3pt)

- Grupos de dois ou mais países entre os quais se eliminem, para parcela representativa do intercâmbio comercial dos produtos originários da região, os direitos aduaneiros e os demais regulamentos comerciais restritivos.
- Possui fraca estabilidade, por serem criadas como forma transitória de integração entre a zona preferencial e a união aduaneira.
- Caso brasileiro: Mercosul, que se encontra entre o livre comércio e a união aduaneira.

C) União Aduaneira (0,3pt)

- Na união aduaneira existe um só território aduaneiro formado pelos países integrantes, de modo que os direitos aduaneiros e demais regulamentos comerciais restritivos sejam eliminados e cada um dos membros aplique, ao comércio com os demais países, tarifas e regulamentos comerciais idênticos.
- Pressupõe a supressão imediata ou gradual das barreiras tarifárias e comerciais à circulação de mercadorias entre os países que a constituem.
- Pressupõe o estabelecimento de uma tarifa externa comum ante a países terceiros.

D) Mercado Comum (0,3pt)

- Consiste em uma união aduaneira na qual os participantes se obrigam a implementar a livre circulação de pessoas, bens, mercadorias, serviços, capitais e fatores de produção, eliminando toda e qualquer forma de discriminação.
- Pode alcançar o estatuto do “Mercado único”, caso elimine na totalidade as barreiras físicas, técnicas e fiscais.

E) União Monetária (0,3pt)

- Pressupõe, de forma adicional aos anteriores, o controle de inflação e déficits públicos e a aplicação de políticas monetárias comuns, podendo ainda ser criada uma moeda comum.
- Implementação de três condições: (1) as moedas de cada país-membro devem ser convertíveis; (2) as taxas de câmbio deverão ser fixadas em caráter irrevogável; (3) deverá existir livre circulação de capitais.
- Possibilidades adicionais: (1) centralização de políticas monetárias; (2) constituição de um banco único; (3) instauração de uma moeda única.

F) União Política e Econômica (0,3pt)

- Mercado único no qual bens, serviços, capitais e pessoas podem circular livremente.
- Realiza-se uma série de políticas comuns para o desenvolvimento regional e coordenam-se as políticas macroeconômica dos países.

G) Integração Total ou Confederação (0,2pt)

- Consiste na União econômica, política dos direitos civil, comercial, administrativo, fiscal.
- Ainda não foi alcançado por nenhum país do mundo.

QUESTÃO 2 (2,0pt)

Referência: ROSSETTI, J. Paschoal. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 2017. 21ª Edição.

A) A Cruz Keynesiana

A) Características:

- Se limita ao setor real da economia, aos mercados de produto, renda, dispêndio e do emprego.
- No setor real, o conjunto de pontos onde a Demanda Agregada (DA) é igual ao Produto, ou Renda Nacional, é representado por uma reta definida em 45 graus entre esses eixos.
- $DA = \text{consumo} + \text{investimentos} + \text{gastos governamentais} + \text{exportações} - \text{importações}$.
- O equilíbrio ocorre quando a linha de Demanda Agregada cruza a reta de 45 graus.
- Essa condição de equilíbrio pode não corresponder a uma situação de pleno emprego.

B) Sendo OA = Oferta Agregada e DA = Demanda Agregada, quando:

- $DA = OA$: o volume do produto agregado tende a manter-se, sem movimentos de alta ou de baixa do nível de emprego.
- $DA > OA$: impulsiona as empresas a aumentar a produção.
- $DA < OA$: impulsiona as empresas a diminuir a produção.

B) Multiplicador keynesiano:

- Considerando: Demanda Agregada (DA) = Consumo (C) + Investimento (I) + Gastos do Governo (G) + Exportações (X) – Importações (M)
- Considerando a função de Consumo dada por: $C = C_0 + b(Y-T)$, sendo: C_0 = parcela de consumo autônomo; b = Propensão Marginal a Consumir (PMgC); $(Y-T)$ = renda disponível e T = impostos.
- Logo: $DA = Y = C_0 + bY - bT + I + G + (X - M)$
- $DA = C_0/(1-b) - Tb/(1-b) + I/(1-b) + G/(1-b) + X/(1-b) - M/(1-b)$
- Multiplicador keynesiano do consumo, investimento, gastos governamentais, exportações e importações = $1/(1-b)$.
- Multiplicador keynesiano dos impostos = $T/(1-b)$.

C) Com o Orçamento equilibrado:

- O governo aumenta os gastos na mesma intensidade da arrecadação com a cobrança dos impostos.
- Qualquer que seja o percentual da Propensão Marginal a Consumir: $1/(1-b) > b/(1-b)$.
- Dado que o efeito do multiplicador dos gastos governamentais é maior do que o multiplicador dos impostos, o efeito favorável sobre a renda derivado do aumento dos gastos é maior do que o efeito negativo sobre a renda derivado do aumento dos impostos.

QUESTÃO 3 (2,0pt)

Referência: VASCONCELLOS. **Economia: Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2023. 7ª Edição.

A) Objetivos Macroeconômicos:

- Pleno emprego: proporcionar oportunidade de emprego a todos os cidadãos.
- Estabilidade de preços: condição necessária para não haver redução do poder aquisitivo ao longo do tempo, principalmente a parcela da população mais pobre.
- Distribuição Equitativa da Renda: otimizar a distribuição do esforço de produção na economia, de maneira a proporcionar a renda complementar aos que ganham menos e diminuir o gap socioeconômico na sociedade.
- Crescimento econômico: aumentar o produto nacional por meio de políticas econômicas que estimulem as atividades produtivas.

B) Políticas Macroeconômicas:

- Fiscal: “A política fiscal tem como objetivo a promoção da gestão financeira equilibrada dos recursos públicos, visando a assegurar a estabilidade e o crescimento econômico, o financiamento das políticas públicas e uma trajetória sustentável da dívida pública.”
 - Instrumentos: Impostos e Gastos Governamentais
- Monetária: “Conjunto de decisões por meio das quais os governos e suas instituições (sobretudo os bancos centrais) controlam o suprimento e o valor da moeda na economia e, por consequência, interferem nos níveis de inflação e desemprego.”
 - Instrumentos: Emissões; Reservas Compulsórias; Mercado Aberto de Títulos Públicos; Taxa de Redesconto; Regulamentação sobre Crédito e Taxa de Juros.
- Cambial e Comercial: “A política cambial diz respeito diretamente ao câmbio e às trocas de moedas, a comercial está relacionada às negociações com o mercado internacional de bens produzidos no país”.
 - Instrumentos: Taxa de câmbio; Impostos de importação/exportação.
- de Rendas: “é um conjunto de medidas visando a redistribuição de renda e justiça social.”
 - Instrumento: Congelamento de preço.

C) Instrumentos para ampliar a renda por meio de uma Política Fiscal:

- Diminuição dos Impostos OU Aumento dos Gastos Governamentais.

QUESTÃO 4 (2,0pt)

Referência: DORNELAS, José C. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios**. São Paulo: Atlas, 2023. 9ª edição.

A) Plano de Negócios:

- Capa: deve ser feita de maneira enxuta e com as informações necessárias e pertinentes.
- Sumário: deve conter o título de cada seção do plano de negócios e a página respectiva na qual se encontra, bem como os principais assuntos relacionados em cada seção
- Sumário executivo: principal seção do Plano. Deve ser dirigido ao público-alvo, deve ter uma síntese das principais informações constantes no Plano. Deve ser a última seção a ser escrita.
- Análise estratégica: Nessa seção são definidos os rumos da empresa, sua visão e missão, situação atual, as potencialidades e ameaças externas, forças e fraquezas, objetivos e metas de negócio.
- Descrição da Empresa: Nessa seção deve-se descrever a empresa, seu histórico, crescimento, faturamento dos últimos anos, razão social, impostos, estrutura organizacional e jurídica, localização, parcerias, certificações de qualidade, serviços terceirizados.
- Produtos e serviços: Essa seção é destinada aos produtos e serviços da empresa, como são produzidos, quais os recursos utilizados, o ciclo de vida, os fatores tecnológicos envolvidos, o processo da pesquisa e desenvolvimento, os principais clientes atuais, a detenção de marca/patente de algum produto da empresa. Se disponível, uma visão do nível de satisfação dos clientes com os produtos e os serviços da empresa.
- Plano Operacional: Deve conter as ações que a empresa planeja em seu sistema produtivo e o processo de produção identificando o impacto das ações em seus parâmetros de avaliação de produção. Informações atuais e previstas do *lead time*, percentual de entregas a tempo, rotatividade do inventário, índice de refugo, *lead time* do desenvolvimento de produto.
- Plano de Recursos Humanos: Deve conter os planos de desenvolvimento e treinamento de pessoal da empresa. Devem ser indicadas as metas de treinamento associadas às ações do Plano Operacional; a experiência dos executivos, gerentes e funcionários operacionais.
- Análise de Mercado: Deve mostrar que os executivos conhecem muito bem o seu mercado consumidor, como está segmentado, taxa de crescimento, características, localização, sazonalidade.
- Estratégia & Marketing: Mostra como a empresa pretende vender seu produto/serviço, manter o interesse dos clientes e aumentar a demanda. Deve abordar os métodos de comercialização, diferenciais para o cliente, políticas de preços, canais de distribuição e estratégias de publicidade, além das projeções de vendas.
- Plano Financeiro: Deve conter números de ações da empresa, de projeções futuras, demonstrativo de fluxo de caixa para, minimamente, três anos, balanço patrimonial, análise do ponto de equilíbrio, além de indicadores financeiros do negócio.
- Anexos: Informações adicionais para melhor entendimento do Plano de Negócios. Sem limite de páginas. Imprescindível a relação dos currículos *vitae* dos sócios e dirigentes da empresa. Podem ainda conter fotos, plantas de localização, roteiros, resultados da empresa.

QUESTÃO 5 (2,0pt)

Referência: PETER, J.P.; DONNELLY JR, J. H. **Introdução ao Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2013.
1ª Edição.

Método	Vantagens	Desvantagens
Grupos de foco	<ul style="list-style-type: none">* Profundidade das informações coletadas* Flexibilidade de uso* Custo relativamente baixo* Dados coletados rapidamente	<ul style="list-style-type: none">* Exige moderador especializado* Questões envolvendo tamanho do grupo e grau de familiaridade dos participantes com o tema* Apenas a visão do moderador* Pequeno tamanho das amostras
Pesquisa por telefone	<ul style="list-style-type: none">* Controle centralizado da coleta de dados* Mais eficaz em termos de custos do que as entrevistas pessoais* Dados coletados rapidamente	<ul style="list-style-type: none">* Resistência para a coleta de dados financeiros e de rendimentos* Profundidade limitada da resposta* Cobertura reduzida e desproporcional de segmentos com baixos rendimentos* Uso abusivo do telefone pelos pesquisadores* Intrusão percebida
Entrevista pessoal (em profundidade)	<ul style="list-style-type: none">* Mais profundidade de resposta do que nas entrevistas por telefone* Gera substancial quantidade de ideias em comparação com métodos de grupos.	<ul style="list-style-type: none">* Fácil comunicação de aspectos distorcidos* Não é feita no domicílio* Cobertura ampla quase sempre inviável* Custo alto por contato* O tempo de coleta de dados pode ser excessivo.
Pesquisa pela internet	<ul style="list-style-type: none">* Custo baixo, rápida execução.* Estímulos visuais podem ser avaliados* Processamento de dados em tempo real possível* Pode ser respondida conforme a conveniência do respondente.	<ul style="list-style-type: none">* As respostas precisam ser conferidas para evitar duplicação ou inconsistências.* Viés decorrente da autoseleção dos entrevistados* Habilidade limitada para qualificar os respondentes e confirmar as respostas* Dificuldade em estabelecer o universo para amostragem probabilística.